

Aprovados financiamentos a 430 projetos

Quase R\$ 31 bilhões do Fundo da Marinha Mercante foram destinados para várias melhorias na indústria naval

DA REDAÇÃO

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) aprovou, em 2024, R\$ 30,8 bilhões para financiar mais de 430 projetos com o objetivo de impulsionar a indústria naval no País. Os recursos, oriundos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), são destinados para construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades existentes, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.

Em dois anos, o Governo Federal autorizou aproximadamente R\$ 45 bilhões para 1.300 projetos nos últimos dois anos. “Estamos no caminho certo para retomar o protagonismo da indústria naval e do setor portuário. Nos últimos dois anos, aprovamos quase R\$ 45 bilhões em projetos de modernização e construção no setor naval”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos,



Estaleiro em Guarujá: FMM abrange construção de embarcações

Silvio Costa Filho.

Ele enumerou os impactos socioeconômicos com o impulsionamento da indústria naval. “Mais crédito, mais investimento, fortalecimento do setor portuário e de navegação, o

que representa desenvolvimento econômico, geração de empregos e aumento da renda aos brasileiros”.

CONTRATOS FIRMADOS

De janeiro a dezembro de 2024, foram firmados con-

ARRECADAÇÃO

O Fundo da Marinha Mercante é mantido com a arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), um tributo incidente sobre o valor do frete internacional de mercadorias, exigido no início da operação de descarregamento da embarcação em portos brasileiros. É destinado ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval. O AFRMM incide sobre a remuneração do transporte aquaviário com as seguintes alíquotas: navegação de longo curso (8%), cabotagem (8%) e navegação fluvial e lacustre, de grãos líquidos nas regiões Norte e Nordeste (40%).

tratos no valor de R\$ 5,33 bilhões, o maior volume desde 2012. Esses recursos financiaram 548 novas obras, sendo a maior parte para navegação interior (415), seguidas por apoio marítimo (94),

apoio portuário (37) e cabotagem (duas). Contando com os recursos aplicados em 2023, ao todo, foram destinados R\$ 6,36 bilhões para novos empreendimentos.

EMPRESAS HABILITADAS

Conforme a Resolução do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), as empresas que tiverem seus projetos priorizados estão habilitadas a contratar financiamento por meio dos agentes financeiros conveniados.

São eles, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco da Amazônia. Os recursos são liberados de acordo com o andamento dos projetos e suas fases de implantação. A primeira reunião do CDFMM está prevista para 27 de março.